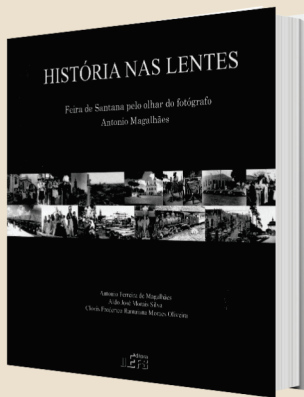


HISTÓRIA DA ARTE



2009 / 264 p. / 21,0 x 21,0 cm
Capa: Danilo Sampaio
ISBN: 978-85-99799-02-4

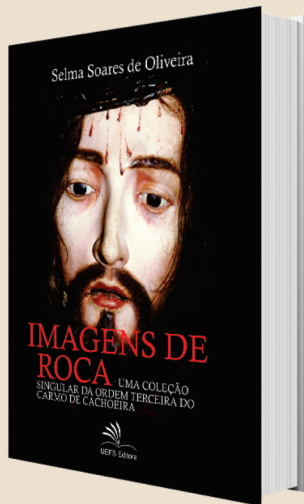
HISTÓRIA NAS LENTES

Feira de Santana pelo olhar do fotógrafo Antonio Magalhães

Antonio Ferreira de Magalhães, Aldo José Morais Silva,
Clóvis Frederico Ramaiana Moraes Oliveira

São 141 fotos em preto e branco. Escolhidas entre cerca de oito mil, elas estão distribuídas neste livro em quatro capítulos, os quais funcionam como sequências de um documentário. A primeira sequência é "Uma cidade perdida entre o urbano e o rural"; a segunda, "Uma cidade que se faz"; a terceira, "Festas que contam e encantam a cidade", e a quarta, "O arqueólogo urbano". A mais antiga dessas fotos do mineiro Antonio Magalhães é de 1968 e a mais recente, de 2005.

O texto é de dois historiadores: Aldo José Morais Silva, professor de Teoria da História na Uneb (Universidade do Estado da Bahia), Campus de Alagoinhas, e Clóvis Frederico Ramaiana Moraes Oliveira, professor de História da África na mesma universidade, Campus de Conceição do Coité.



2009 / 264 p. / 21,0 x 21,0 cm
Capa: Danilo Sampaio
ISBN: 978-85-99799-02-4

IMAGENS DE ROCA

uma coleção singular da Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira

Selma Soares de Oliveira

Livro cujo foco é a importância das imagens sacras que se destinam a ser levadas em procissão e são vestidas com trajes de tecidos. Em sua pesquisa nos acervos católicos da Bahia, a autora encontrou nessa igreja histórica de Cachoeira, na região do Recôncavo, a coleção dessas peças que mais lhe chamou a atenção.

A documentação do estudo compreende 39 fotos, treze das quais de imagens de roca, quase todas de inestimável valor artístico, a do conjunto arquitetônico da Igreja da Ordem Terceira e do Convento do Carmo, a do altar-mor e dos altares colaterais, do armário da sacristia, das plantas baixas do templo e dos dois termos de abertura do cofre da Capela do Senhor dos Passos, em 1915. As peças estudadas, embora revelem diferenças formais e estruturais, identificam-se com a expressividade do estilo barroco, tanto na utilização da indumentária quanto em seus atributos e teatralidade.



2010 / 333 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Juarez Paraiso
ISBN: 978-85-5592-087-5

FEIRA DE SANTANA

memória e remanescentes da arquitetura eclética

Juraci Dórea

Múltiplas visões oferece uma cidade. No caso de Feira de Santana, a segunda cidade mais importante da Bahia, o que muito impressiona, para quem a conhece há pelo menos meio século, é a rapidez de seu processo de urbanização, que transformou radicalmente sua geografia, sua vida e o harmonioso traçado de suas ruas e avenidas. Grande impacto é, pois, o que houve nas últimas décadas do século XX em todos os aspectos da cidade que é o maior entroncamento rodoviário do Estado.

Neste livro, Juraci Dórea, que é arquiteto, artista visual, fotógrafo, poeta e ensaísta, estuda os fatores que contribuíram para fazer vir abaixo de repente o patrimônio arquitetônico eclético de Feira de Santana. Mapeia-o visualmente, recupera a memória fotográfica de algumas edificações e faz uma cuidadosa catalogação dos prédios remanescentes.